

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Campus Rio Grande

RIO GRANDE
Março de 2023

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

Campus Rio Grande

Representantes do corpo técnico-administrativo

Artur Freitas Arocha (Presidente)

Sylvio Luiz de Andrade Coelho (Suplente)

Representantes do corpo docente

Rubilar Simões Jr. (Titular)

Representantes discentes

Cassiana Silveira Lucas (Titular)

Cristofer Gaier Sais (Suplente)

INTRODUÇÃO

A autoavaliação no IFRS Campus Rio Grande é resultado do trabalho da Comissão Própria de Avaliação Central (CPA Central), juntamente com a Comissão Própria de Avaliação Local (CPA Local) do referido campus. Esta proposta visa apresentar os resultados do processo avaliativo realizado no ano de 2022. Tal processo se deu pela aplicação de instrumentos online à comunidade interna, através de questionários referentes à avaliação da instituição.

Desta forma, a CPA Local aplicou os instrumentos à comunidade interna, composta pelos alunos, professores e técnico-administrativos, sendo que os alunos realizaram avaliação da instituição como um todo, do curso e uma autoavaliação. Já os servidores docentes e técnico-administrativos avaliaram a instituição no todo. Nos questionários da avaliação online havia as opções de concordar totalmente, concordar parcialmente, indiferente, discordar parcialmente e discordar totalmente, sendo que o sujeito deveria optar por uma e ao final colocar suas observações no campo destinado, se julgasse necessário.

As questões serão apresentadas e analisadas, no decorrer deste relatório, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Termo de Metas (documentos da Instituição), bem como com a comparação com os dados do relatório do ano de 2021.

A descrição e análise desses resultados visam contemplar as especificidades e diversidades de uma Instituição ampla e composta por diversos campus. Desta forma, o conteúdo deste trabalho servirá como instrumento para o CONSUP (Conselho Superior do IFRS), Reitoria e direções juntamente com suas equipes, traçarem metas e assim contribuir para o planejamento institucional.

1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

O Programa de Autoavaliação do IFRS estabelece alguns indicadores que pretendem identificar, a partir do olhar da comunidade interna e externa, a consolidação e institucionalização das políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como sua articulação, conforme analisado abaixo:



Figura 1: possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos

Na figura 1, quanto ao indicador “possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos”, observa-se que 64% da comunidade escolar e acadêmica percebem possibilidades de participação nos processos, 17% encontram-se entre os que não identificam possibilidade de participação nos processos institucionais e de cursos. Somados os percentuais de pessoas que se mantiveram indiferentes com os que discordaram, fica em 36% o percentual de pessoas que opinam não participar ativamente dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Os números obtidos em 2022 são praticamente os mesmos da Avaliação Institucional de 2021, com uma diferença de no máximo 2% para menos dentre os participantes que concordam com o indicador na avaliação de 2022.

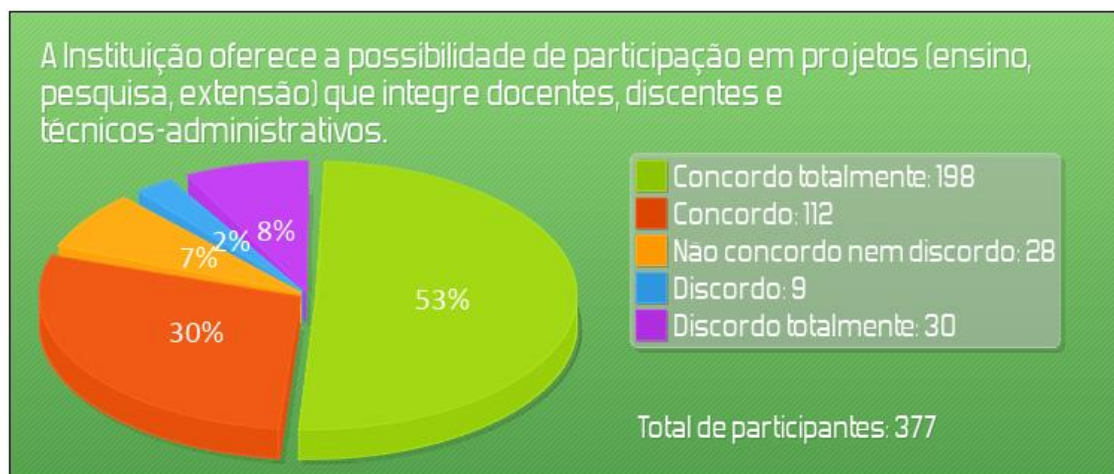


Figura 2: quanto ao oferecimento a possibilidade de participar de projetos por parte da instituição

Na figura 2, quanto ao item “a Instituição oferece a possibilidade de participar de projetos”, observa-se que 83% da comunidade escolar e acadêmica concorda que existam possibilidades de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. 17% dos respondentes manifestaram indiferença ou discordam da existência de possibilidades de participação em projetos. Estes números permaneceram semelhantes aos do relatório de 2021 para este indicador, o que indica uma estabilidade.

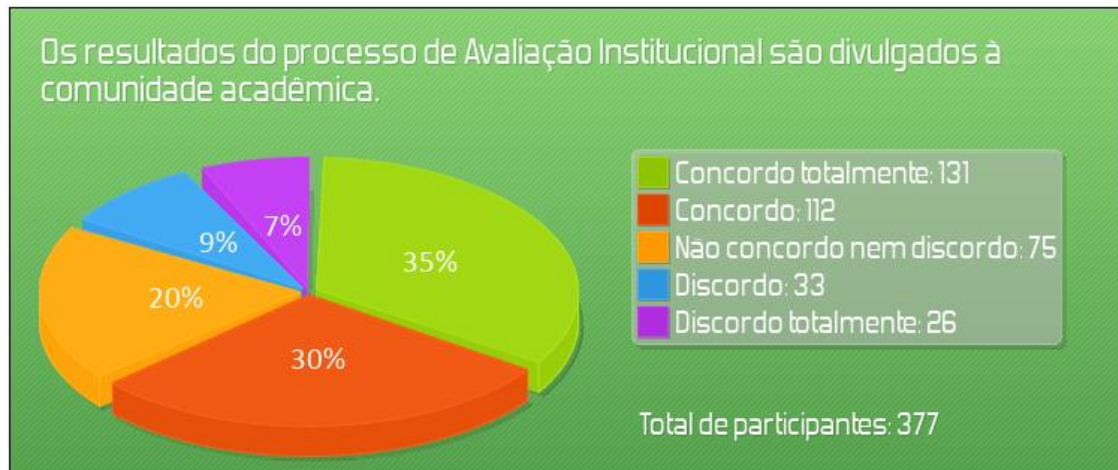


Figura 3: quanto à divulgação dos resultados da Avaliação Institucional

Na figura 3, com relação ao indicador “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, 65% dos participantes manifestaram concordar com a divulgação dos resultados. 16% referiram discordar com a divulgação dos resultados e 20% manifestaram indiferença. Em comparação à avaliação de 2021, houve um decréscimo de 11% nos respondentes que concordam com a afirmação do indicador, o que indica a necessidade em aumentar a divulgação dos resultados do processo de Avaliação Institucional de 2022.

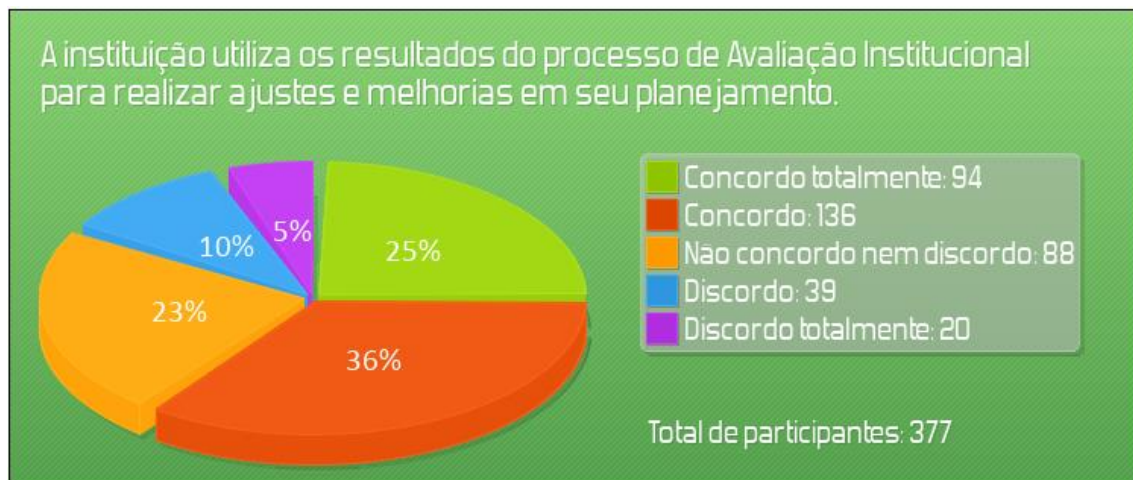


Figura 4: quanto ao uso dos resultados da Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias

Na figura 4, no indicador “a Instituição utiliza os resultados da Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento”, 61% dos respondentes afirmam concordar, 15% afirmam discordar e 23% afirmam que são indiferentes. Estes números permaneceram semelhantes aos do relatório de 2021 para este indicador, o que indica uma estabilidade.

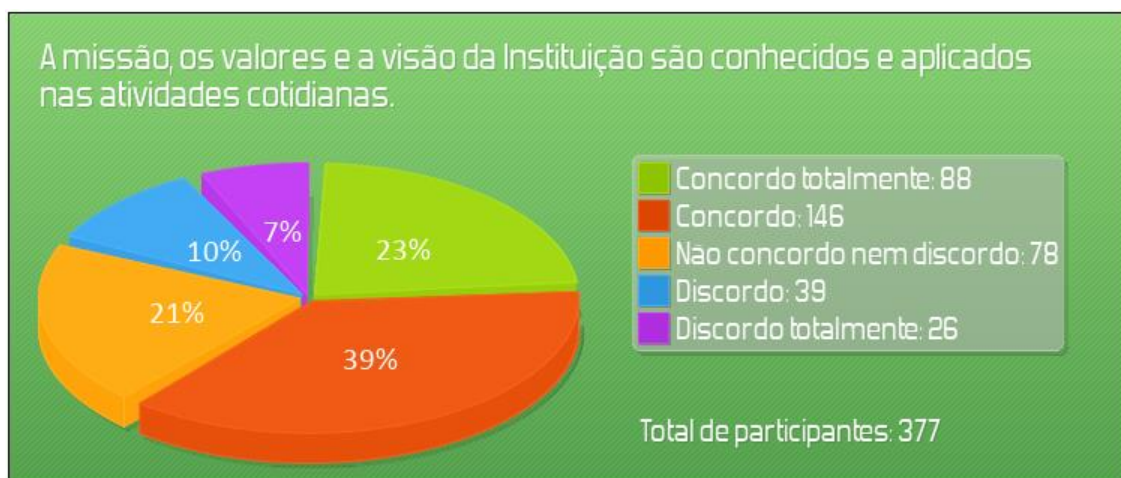


Figura 5: quanto à aplicação dos valores, missão e visão da Instituição

Na figura 5, no indicador “a missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados na atividades cotidianas”, 62% dos respondentes afirmam concordar, 17% afirmam discordar e 21% afirmam que são indiferentes, sendo outro indicador que se manteve semelhante ao ano de 2022.

1.2 NÚMERO DE CURSOS E ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

Modalidade de Ensino		Curso	Quantidade de alunos
Ensino Médio Integrado	1	Refrigeração e Climatização	123
	2	Informática	106
	3	Geoprocessamento	114
	4	Automação	149
	5	Fabricação Mecânica	140
	6	Eletrotécnica	153
	Ensino Subsequente	1	Refrigeração e Climatização Subsequente
2		Geoprocessamento	41
3		Automação Industrial	165
4		Eletrotécnica	201
5		Fabricação Mecânica	164
6		Enfermagem	15
Ensino Superior		1	Licenciatura para Educação Profissional e Tecnológica
	2	Engenharia Mecânica	147
	3	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	200
	4	Tecnólogo em Construção de Edifícios	147
Total de alunos			2062
Total de cursos			16

1.3 NÚMERO DE PROJETOS DE ENSINO

No ano de 2022, o Campus Rio Grande teve 21 projetos de ensino.

Título do projeto	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
Experimentação no ensino de Química	2	-	12h
Monitoria de ensino teórico e prático na disciplina de Física III	2		8h
O Ensino de Língua Portuguesa sob perspectiva dialógica	2	1	8h
Elaboração e adaptação de materiais didáticos com recursos tecnológicos para aulas de língua inglesa	2	5	4h
Leitura do espaço geográfico do município do Rio Grande/RS a partir das experiências singulares dos alunos	1	2	12h
English Club	2	-	4h
Corrente Alternada: Teoria e Prática	1	1	8h
Monitoria de CAD	1	-	8h
Desenvolvimento Metodológico para Maximizar a Aprendizagem na Disciplina de Eletricidade	1	-	16h
Experimentos Práticos e Monitoria para a Disciplina de Fundamentos de Automação	1	-	12h
Ciência aberta e hiperobjetos como estratégias integradoras na educação profissional e tecnológica	1	-	8h
Monitoria dos aprendizes de análise e desenvolvimento de sistemas para assegurar a permanência, o êxito e para promover uma comunidade virtual de aprendizagem	1	6	8h
Cultura Maker - Modelagem 3D	1	-	16h

Criação de Jogos Eletrônicos para as Aulas de História	1	-	8h
Monitoria e Desenvolvimento de Práticas para a disciplina de Manutenção	1	-	12h
Laboratório de Matemática: Revisitando conceitos e explorando possibilidades para o aprender	1	-	8h
Desenvolvimento de materiais didáticos e disponibilidade de monitoria para melhorar a aprendizagem na disciplina de Dimensionamento I.	1	-	16h
Cultura Maker: Arduino	1	-	16h
Cultura Maker - Fabricação Digital	1	-	16h
Projeto mecânico de um andador para animais com restrição de mobilidade a partir de metodologias ativas	2	-	8h
Círculos de debate sobre a ditadura da beleza e sororidade	1	-	8h

1.4 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

a) Fomento Interno

QUANTIDADE DE BOLSAS	BOLSAS DE FOMENTO INTERNO
16	BICT

b) Fomento Externo

QUANTIDADE DE BOLSAS	BOLSAS DE FOMENTO EXTERNO
1	PROBITI/ CNPq
2	PROBITI/ FAPERGS

1	PIBIC/ CNPq
1	PROBIC/F apergs
4	PIBIC-EM/ CNPq

c) PRJETOS DE HABITATS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

QUANTIDADE DE BOLSAS
3 BIDTI

1.5 NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA

No ano de 2022, o Campus Rio Grande contou com 14 linhas de pesquisa, abaixo elencadas.

	NOME DO LÍDER	NOME DO GRUPO
1	Ivoni Carlos Acunha Junior/ Anderson Favero Porte	Avaliação Energética de Sistemas Térmicos
2	Miguel da Guia Albuquerque/ Tiago Borges Ribeiro Gandra	Geotecnologias e Meio Ambiente
3	Carolina Larrosa de Oliveira Claro	Geotecnologias na Gestão Municipal
4	Carla Luciane dos Santos Borges	Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde
5	Leonardo Bandeira Soares	GPTEC - Grupo de Pesquisa em Tecnologias Eletroeletrônicas e Computacionais
6	Rogério Malta Branco/ Carlos Rodrigues Rocha	Grupo de Pesquisa em Automação e Sistemas
7	Márcia Cristina Souza Madeira Malta Pinto/ Aline Cardoso de Oliveira Macedo	Grupo de Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica
8	Flavio Galdino Xavier/ Gustavo Simões Teixeira	Grupo de Pesquisa em Tecnologias de Fabricação Mecânica - GTecFM

9	Raquel Andrade Ferreira/ Rosângela Fachel de Medeiros	Audiovisual Latino-Americano no Século XXI - OfCine
10	Fabio Costa Magalhães/ Leandro Candido de Lemos Pinheiro	Laboratório de Estruturas e Materiais de Construção Civil - LEMCC
11	Ana Cláudia Pereira de Almeida/ Sabrina Hax Duro Rosa	Pesquisa em Tecnologias, Produção de Materiais e Linguística Aplicada
12	Vanessa Patzlaff Bosenbecker	Representação, Resgate e Inovação do Ambiente Construído
13	Pablo Daniel Freitas Bueno	Tecnologia em Refrigeração e Climatização - REFRITEC
14	Raquel de Miranda Barbosa	Núcleo de Tecnologia e Educação - NuTED

1.6 AÇÕES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS EM 2022 NO CAMPUS

Houve no Campus Rio Grande um investimento total de **R\$ 49.600,00** financiados pelo Edital IFRS nº 13/2022 – Bolsas de Extensão – 2022, com **R\$ 45.400,00** e pelo Edital IFRS nº 16/2022 – Indissociáveis – 2022, com um valor de **R\$ 4,200**. Por meio destes investimentos se desenvolveram as seguintes ações de extensão:

Edital 13/2022:

Ano	Título do projeto	Coordenador	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
2022	TecnoMaker 4.0	Raquel Miranda	2	-	2(8h)
2022	Olimpíada Científica.	Patrícia Zanotta	2	1(8h)	2(16h)
2022	Educar Compostando - uma proposta ambiental.	Juçara Silva	1	-	1(16h)
2022	Boneca africana Rana.	Jéferson Norberto Marinho Mendes	2	-	2(8h)
2022	Aldeias do Rio Grande: aprender a (re)conhecer para aprender a conviver.	Jéferson Norberto Marinho Mendes	2	-	2(8h)
2022	Geosaude.	Franciane de Lima Coimbra	4	-	2(16h) 2(12h)
2022	Geotecnologias.	Franciane de Lima Coimbra	4	-	4(12h)
2022	Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva para apoio à educação Básica.	Daner Silva Martins	3	-	3(8h)
2022	Rádio na Mão	Raquel Andrade Ferreira	1	-	1(12h)
2022	OfCine	Raquel Andrade Ferreira	1	-	1(12h)
2022	4a Mostra de Cinema Latino-Americano de Rio Grande	Raquel Andrade Ferreira	1	-	1(8h)
2022	Cine clube	Raquel Andrade	2	-	2(8h)

		Ferreira			
--	--	----------	--	--	--

Edital 16/2022:

Ano	Título do projeto	Coordenador	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
2022	Multimodalidade e Linguística Aplicada: produção e adaptação de materiais.	Ana Cláudia Pereira de Almeida	1	-	1(8h)

1.7 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2022

Comparando os resultados dos gráficos gerados pelas atividades da CPA 2021 para com os da CPA 2022 observa-se que houve uma pequena mudança de 66% para 64% da comunidade escolar e acadêmica quanto à percepção de concordar quanto à possibilidade de participação nos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.

Quanto ao indicador “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, ao comparar os dados de 2022 com os do relatório do ano de 2021, 65% dos participantes manifestaram concordar com a divulgação dos resultados em 2022 contra 76% em 2021, o que indica a necessidade de melhora na divulgação dos resultados da Avaliação Institucional do ano de 2022.

Ações propostas pela CPA 2022:

- oportunizar a participação de um representante discente nas comissões de reformulação de cursos, divulgando essas ações entre eles;
- dar continuidade no processo de visibilidade de projetos de pesquisa e extensão já existentes aos discentes do campus;
- dar ênfase na divulgação dos resultados da Avaliação Institucional de 2022 no site da instituição e respectivas redes sociais.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

Na perspectiva da consolidação das políticas públicas para os IFs, a dimensão da política de ensino, pesquisa e extensão pensados indissociavelmente, considerando-se os eixos de verticalidade, horizontalidade, tecnologia, cultura e inovação, revestem-se de um significado primordial nos processos cotidianos do IFRS.

Se por um lado estas relações estão expressas nos documentos institucionais (PDI e PPI) e nos documentos oficiais, por outro lado, ela pode ser percebida nas ações cunhadas no cotidiano acadêmico, no envolvimento dos docentes e discentes, bem como pelos resultados que produzem e que podem ser analisados pelos instrumentos de avaliação institucional.

Desta forma, apresenta-se análise do Projeto Político Pedagógico do IFRS através dos seguintes indicadores:

2.1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLOGIA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS foi implantado em 2011 (Resolução CONSUP nº 109 de 20 de dezembro de 2011), representando um avanço em relação às ações de superação apontadas no Relatório de Auto-avaliação de 2010. É importante destacar que o PPI do IFRS foi construído a partir de um intenso processo participativo integrando os diversos campus e segmentos da comunidade interna do IFRS.

Os instrumentos de avaliações de cursos visam a identificar a consolidação das políticas definidas no PPI do IFRS. Os gráficos a seguir mostram os resultados das avaliações dos cursos ofertados pelo IFRS Campus Rio Grande.

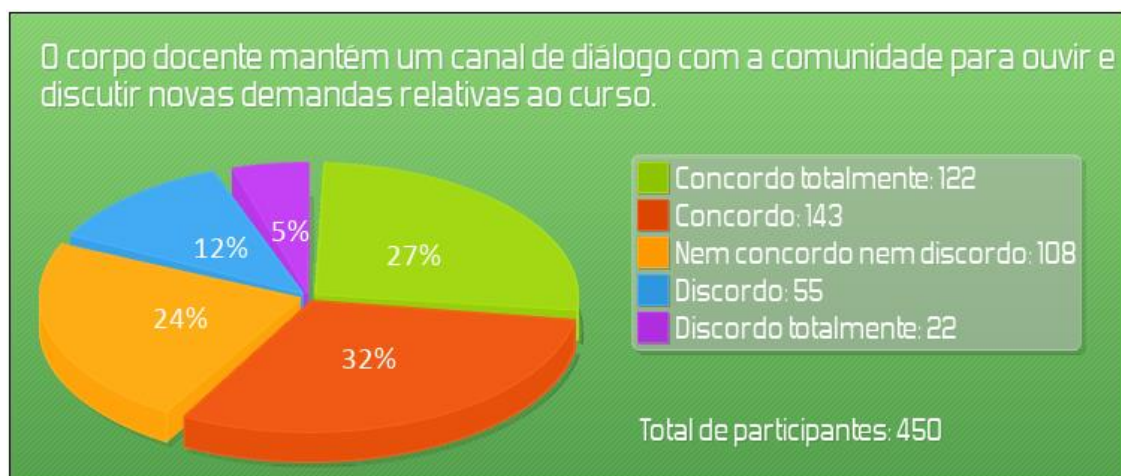


Figura 6: o corpo docente mantém um canal de diálogo para demandas relativas ao curso

Na figura 6, no indicador “o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso”, 59% dos respondentes concordam, enquanto que 17% dos estudantes discordam. Identifica-se que 24% dos estudantes que participaram da avaliação *online* não concordam nem discordam, que somados aos que discordam corresponde a 41% da comunidade acadêmica, o que pode indicar certo desconhecimento de um canal de diálogo para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.



Figura 7: disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes

A disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes é avaliada através do indicador mostrado na figura 7, onde 76% dos estudantes que responderam a avaliação concordam com a afirmativa, 10% apontam discordar e 14% desses estudantes demonstram nem concordar nem discordar.



Figura 8: quanto a oferta de projetos e oportunidades de pesquisa pelos cursos

Na figura 8, no indicador “os docentes do curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de pesquisa”, identifica-se que 68% dos estudantes que participaram da avaliação institucional *online* concordam com essa possibilidade, 12% dizem discordar e 20% dos estudantes apontam que não concordam nem discordam. 32% dos respondentes mostraram-se indiferentes ou contrários a este indicador, o que

indica a necessidade de cada curso em intensificar a divulgação dos projetos de pesquisa nas suas respectivas áreas.



Figura 9: quanto a oferta de projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão

Na figura 9, no indicador desse instrumento de avaliação, “os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão”, apresenta como resultado 66% de estudantes que concordam com a existência dessas oportunidades. 13% desses estudantes apontam que discordam da existência das possibilidades de participação na extensão. No entanto, há que considerar a percentagem significativa de 20% desses estudantes que preferem nem concordar nem discordar, o que pode indicar que os mesmos não têm a compreensão do que significam programas e projetos de extensão. Este percentual, acrescido do número de estudantes que discordaram ter oportunidades de atuação em projetos de extensão chega aos 33%, o que indica a necessidade de cada curso em intensificar a divulgação dos projetos de extensão nas suas respectivas áreas.



Figura 10: a gestão do curso usa a avaliação institucional para planejar ações

Na figura 10, referente ao indicador “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações”, 53% dos respondentes concorda que a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no

planejamento de ações, enquanto que apenas 13% discorda. No entanto 33% não concorda nem discorda, o que pode indicar, somando aos 13% que não concorda com a afirmação do indicador, que as gestões de curso poderiam tomar suas decisões mais baseadas nos resultados da Avaliação Institucional.

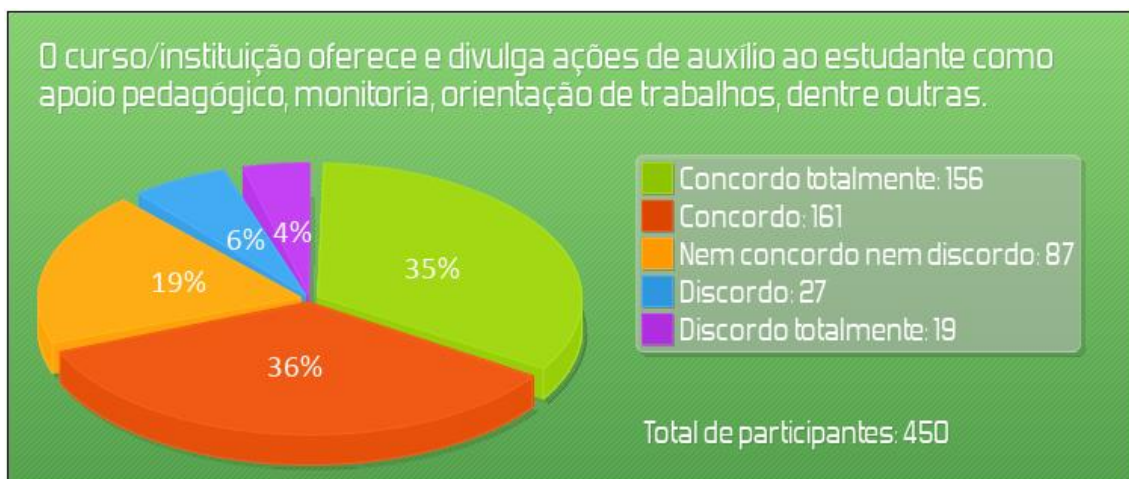


Figura 11: quanto ao auxílio ao estudante por parte do curso

Na figura 11, referente ao indicador “o curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”, 71% dos respondentes concorda com a afirmação do indicador, sendo que apenas 10% não concorda e para 19% é indiferente.

22. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2022

Comparando-se os resultados dos gráficos gerados pelas atividades da CPA 2021 para com os da CPA 2022 observa-se que: 1) A porcentagem de 86% em 2021 decaiu para 76% em 2022 para os estudantes que responderam as avaliações quanto a posicionarem-se quanto a concordar na disponibilidade da coordenação do curso para atendimento aos docentes e discentes. 2) Com relação ao indicador “os docentes do curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de pesquisa”, identifica-se a porcentagem de concordantes de 2022, que foi 68%, é próxima da do ano de 2021, que foi de 72%, e o mesmo padrão se repete para os respondentes que optaram por não concordar e por se colocar como indiferente. 3) Quanto à questão se “os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de extensão,” 66% dos respondentes afirmaram concordar com essa possibilidade em 2022 *versus* 67% em 2021, mantendo-se o mesmo padrão de constância de opinião observada no indicador relativo às ofertas de oportunidades em pesquisa.

Ações propostas pela CPA 2022:

- dar maior visibilidade e incentivo à participação dos discentes e docentes nos projetos de pesquisa e extensão;
- realizar estudos sobre os motivos da evasão escolar no campus Rio Grande e as possibilidades de se fazer projetos de reforço escolar aos alunos ingressantes;
- buscar parcerias com empresas locais através do Núcleo de Inovação e

Tecnologia do IFRS;

- maior divulgação de ações, pesquisas, projetos, parcerias entre os cursos e as empresas pelas respectivas coordenações.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O IFRS, como instituição de ensino público federal e voltado à formação técnica, tecnológica, científica e cultural, busca consolidação das políticas de inclusão com base no compromisso social, através dos processos de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, propõe-se o levantamento de dados e informações quantitativos e qualitativos para subsidiar possíveis análises e alimentar a construção de indicadores em relação ao compromisso de responsabilidade social.

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL

O IFRS vem construindo sua política de inclusão social, de ações afirmativas e inclusão digital. O que se observa é que os *campi* têm caminhadas diferentes em relação a essas ações, com experiências significativas relacionadas às ações afirmativas e inclusão digital. Uma iniciativa comum refere-se à implantação do NAPNE, que, conforme definido no PPI do IFRS:

tem objetivo de organizar e estimular projetos e programas educacionais para a convivência, consciência da diversidade e principalmente buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e de comunicação, buscando adequar-se à legislação no que diz respeito à acessibilidade física e prioridade de acesso (Lei 10.098/00, Lei 10.048/00, Decreto 5.296/06 e NBR 9050 da ABNT). (p.29)



Figura 12: quanto à garantia de inclusão social de pessoas com necessidades específicas

Na figura 12, no indicador “a Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis”, 72% dos respondentes afirmam concordar, 16% afirmam discordar e 12% afirmam que são indiferentes, mantendo-se semelhante aos

números coletados na avaliação do ano de 2021.

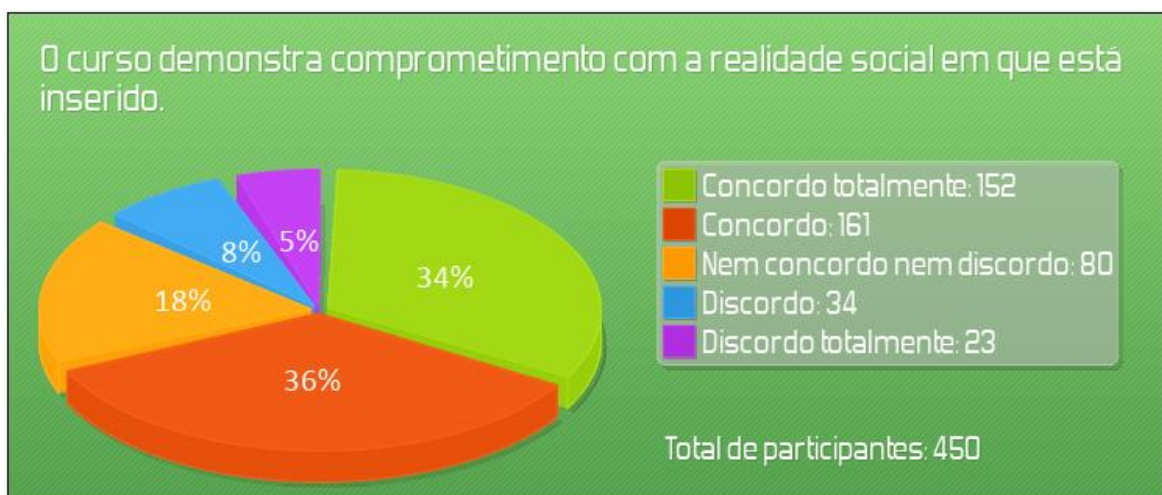


Figura 13: do comprometimento do curso com a realidade social em que está inserido

Na figura 13, relativa ao marcador “o curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido”, 70% dos respondentes afirmam concordar que o curso demonstra comprometimento com a realidade social na qual está inserido, e apenas 13% afirmam o contrário, enquanto que 18% são indiferentes quanto a este indicador.

3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2022

Para ambos os indicadores do capítulo 3, relativo à responsabilidade social da instituição, mais de 2/3 da comunidade acadêmica afirma que a instituição garante a inclusão social de pessoas com necessidades específicas e que o curso demonstra comprometimento com a realidade social na qual está inserido, o que demonstra que a instituição está no caminho correto quanto a ações inclusivas e sociais. No entanto, para quase 1/3 dos respondentes, ainda há possibilidade de melhora nas ações propostas por estes indicadores.

Ações propostas pela CPA 2022:

- fomentar parcerias público-privadas com ações sociais e inclusivas;
- buscar ações de extensão para atrair o público externo para conhecer a comunidade acadêmica do campus;
- dar maior ênfase na divulgação das ações da assistência social do campus;
- continuar consolidando novas parcerias público-privadas que venham em prol da maior qualidade de ensino de nossos docentes;
- dar maior visibilidade nas parcerias já existentes no campus;
- no que diz respeito às relações do campus com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho: ampliação das atividades da CORE no sentido de estabelecer convênios e parcerias com o setor público e privado para fomentar as suas possibilidades de atuação, aumentando o espectro de atenção aos alunos da instituição, aos egressos da instituição, às parcerias institucionais e ao mercado de trabalho.

- atualização dos planos de curso de acordo com as tendências de mercado;

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A dimensão em questão permite verificar se as práticas institucionais estão respondendo às demandas sociais, identificando o posicionamento e a identidade do IFRS no cenário vigente. A comunicação também contribui para o fortalecimento do compromisso institucional com a comunidade acadêmica e equipe de técnico-administrativos e docentes, abrindo espaço para a participação efetiva destes atores como agentes de transformação do cenário do IFRS e, mais amplamente, junto à comunidade científica e sociedade civil.

O PDI do IFRS, através do plano de gestão, propõe o objetivo de *difundir informações*, definindo ações como a constituição de políticas e ações de difusão e integração com as comunidades internas e externas. Os dados tabulados da percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS seguem na sequência.

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

A percepção da comunidade acadêmica e escolar do IFRS sobre a comunicação no IFRS pode ser analisado através dos indicadores do instrumento de avaliação institucional assim apresentado:

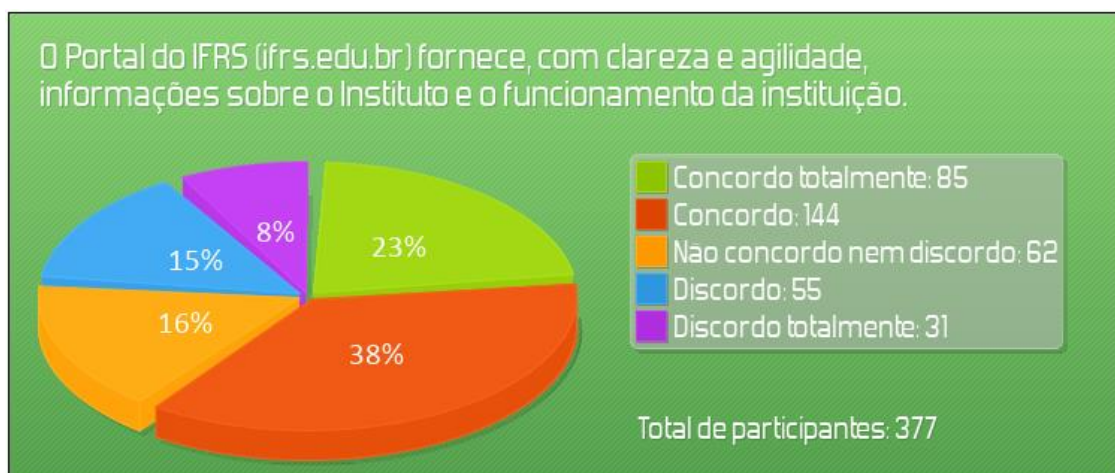


Figura 14: o site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento

No que se refere ao indicador da figura 14, “o site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição”, a comunidade acadêmica se manifesta em 61% concordando, 23% afirmam discordar e 16% manifestam que não concordam nem discordam. Tal indicador é de especial relevância, pois o site é um importante instrumento de comunicação com a comunidade interna do IFRS. No entanto os 39% de pessoas que não concordam nem discordam ou que discordaram deste indicador demonstra que o site ainda é um meio de comunicação que não atinge a totalidade da comunidade, o que pode comprometer a comunicação interna do IFRS, uma vez que a instituição é multicampi e depende, em grande parte, do site institucional para a comunicação com a comunidade escolar e acadêmica.



Figura 15: o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa

Em relação à figura 15, no indicador “o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa”, 62% da comunidade escolar e acadêmica manifesta-se em concordar, o que representa um dado bastante significativo em relação ao dado discordar de 20%. No entanto, 19% se posicionam que não concordam nem discordam, o que deve ser objeto de preocupação para a área de comunicação do IFRS, já que pode representar uma parcela significativa de pessoas que não têm interação com o site do IFRS, o que pode prejudicar o acesso às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

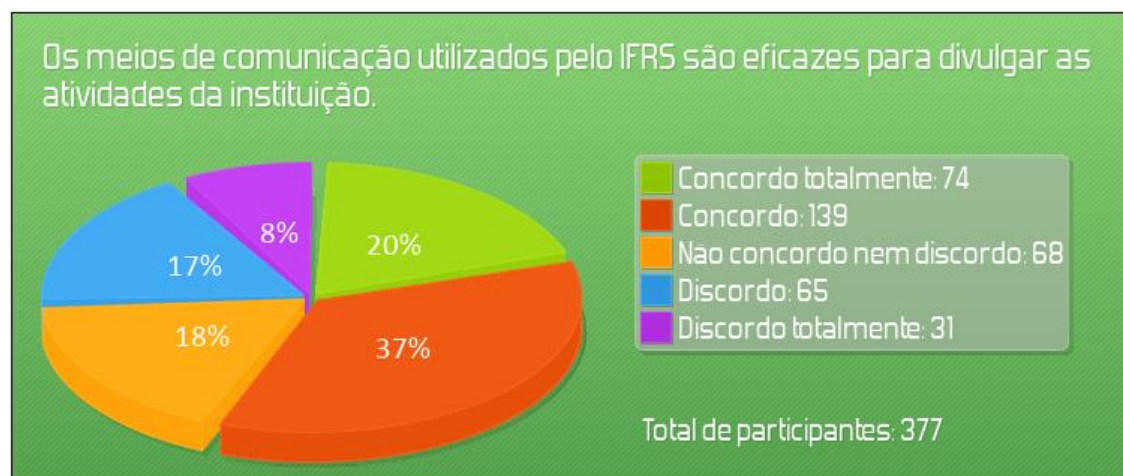


Figura 16: os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade

Ainda na Dimensão “Comunicação com a Sociedade”, observa-se que 57% dos participantes manifestam concordar com o indicador mostrado na figura 16, “os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição”. 25% manifestam discordar, e os demais, 18%, não concordam nem discordam.

4.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2022

A análise comparativa dos dados da CPA 2022 versus CPA 2021 aponta que não houve uma alteração significativa na comparação dos dados da CPA anterior com os atuais. No item “comunicação com a sociedade” os indicadores demonstram que o site e os meios de comunicação utilizados pelo IFRS continuam cumprindo um importante papel em relação à divulgação para comunidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão e informações sobre o Instituto.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do item quatro são:

- a criação de um fórum permanente de discussão da política de comunicação do instituto;
- inserir linguagem e layout no site mais acessíveis, especialmente para os alunos;
- melhorar a divulgação pública sobre os cursos ofertados e o processo seletivo.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE DO CAMPUS – TITULAÇÃO

A análise da tabela e do gráfico a seguir permite observar que a quase totalidade dos professores do campus Rio Grande possui pós-graduação. Este cenário é ainda mais positivo se comparado aos cenários e realidades de outras unidades escolares de Ensino Médio. No entanto, mantém-se a observação do documento anterior em se atentar para áreas e campus cujos docentes não estão concentrados entre mestres e doutores. As tabelas e gráficos abaixo são referentes à titulação máxima de todos os docentes que lecionaram no segundo semestre de 2022 no IFRS Campus Rio Grande.

TITULAÇÃO DOS DOCENTES		
Titulação	Frequência	Percentual
Graduação	01	1%
Especialização	06	5%
Mestrado	52	46%
Doutorado	55	48%
Total	114	100%

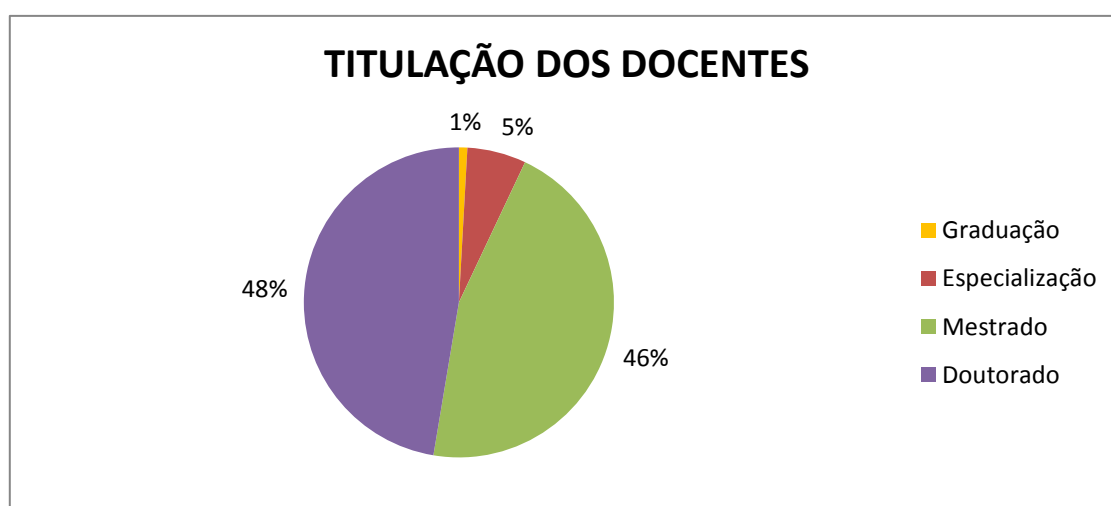


Figura 17: Titulação dos docentes

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CAMPUS

Embora, em geral, os concursos para o cargo de técnico-administrativo não exijam Ensino Superior, a quantidade de técnico-administrativos que possuem pós-graduação é de 77%. Este é outro dado expressivo que vem a qualificar nosso estabelecimento de ensino. Os dados estatísticos da escolaridade dos 70 profissionais que exerceram atividades laborativas não docentes em nosso campus no ano de 2022 seguem abaixo.

TITULAÇÃO DOS TÉCNICOS		
Titulação	Frequência	Percentual
Médio	04	6%
Graduação	12	17%
Especialização	25	36%
Mestrado	24	34%
Doutorado	05	7%
Total	70	100%

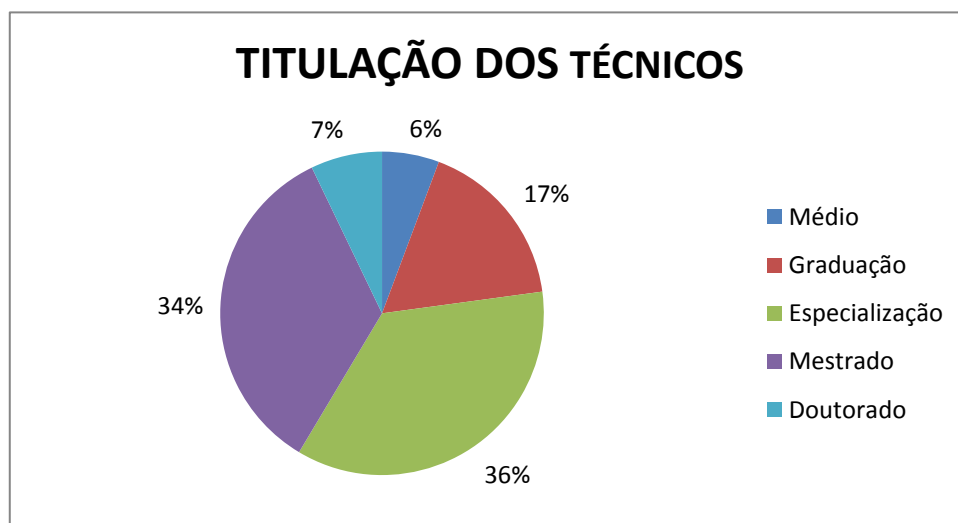


Figura 18: Titulação dos técnicos

Quanto às classes dos técnicos, segue abaixo:

CLASSE DOS TÉCNICOS		
Classe dos Técnicos	Número	Percentual
Classe C	07	10%
Classe D	34	49%
Classe E	29	41%
Total	70	100%

5.3 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2022

No ano de 2022, o campus Rio Grande teve alterações pouco significativas em seus percentuais de titulação, tanto para docentes quanto para técnico-administrativos, quando comparado com o ano de 2021. Ainda assim, apesar dos 77% de pós-graduados dentre os técnico-administrativos, ainda há quatro técnico-administrativos que não possuem graduação, o que evidencia que estes funcionários podem estar com alguma dificuldade na busca da sua qualificação e precisam de maior atenção por parte da administração no incentivo à qualificação destes.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do item cinco são:

- incentivar docentes e técnico-administrativos a se qualificarem além dos requisitos do cargo;
- despertar o interesse nos servidores que querem redistribuição ou remoção para que se fixem no campus;
- incentivar a realização de cursos de pós-graduação, através do aumento de afastamentos parciais e/ou totais e de subsídios aos docentes em formação;
- incentivar a participação em congressos, seminários, bancas, entre outros, através do pagamento de diárias e de inscrições em eventos;
- estimular a pesquisa e o trabalho em extensão, por meio de subsídios e da realização de feiras, congressos e, especialmente, da publicação de uma revista científica do Campus Rio Grande do IFRS;
- flexibilizar a jornada de trabalho dos técnicos administrativo, com o objetivo de dinamizar o funcionamento de determinados setores, evitando-se assim o engessamento do trabalho burocrático na instituição, e de estimular, desse modo, o aumento da produtividade dos servidores;
- incentivar a capacitação dos técnico-administrativos, através da liberação para realização de cursos, inclusive de pós-graduação, e do fornecimento de subsídios;
- promover cursos de capacitação e aperfeiçoamento, dentro do IFRS Campus Rio Grande, aos servidores docentes e técnico-administrativos.

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande*

- distribuir melhor os técnico-administrativos em Conselhos, Comissões, Colegiados e grupos de trabalho, evitando a sobrecarga de alguns em detrimento de outros.
- institucionalizar o afastamento por tempo integral das atividades de técnico-administrativos para cursar graduação, visando com isso estimular o interesse pela qualificação.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Esta dimensão está relacionada à organização e à gestão do IFRS. A partir de parte do instrumento de avaliação institucional, pode-se analisar a percepção da comunidade interna em relação à gestão 2022 do campus.



Figura 19: a Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS

Na figura 19 temos acesso ao indicador “a Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS”, onde 75% dos participantes concordam com este quesito. Entre os que discordam identifica-se 12%. Entretanto, 13% manifestam que não concordam nem discordam, o que pode representar uma parcela significativa da comunidade que não está tendo a oportunidade de participar ativamente da gestão do IFRS como representantes nos conselhos, comissões, colegiados ou grupos de trabalho, especialmente se somados àqueles que discordam, totalizando 25% da comunidade escolar e acadêmica.

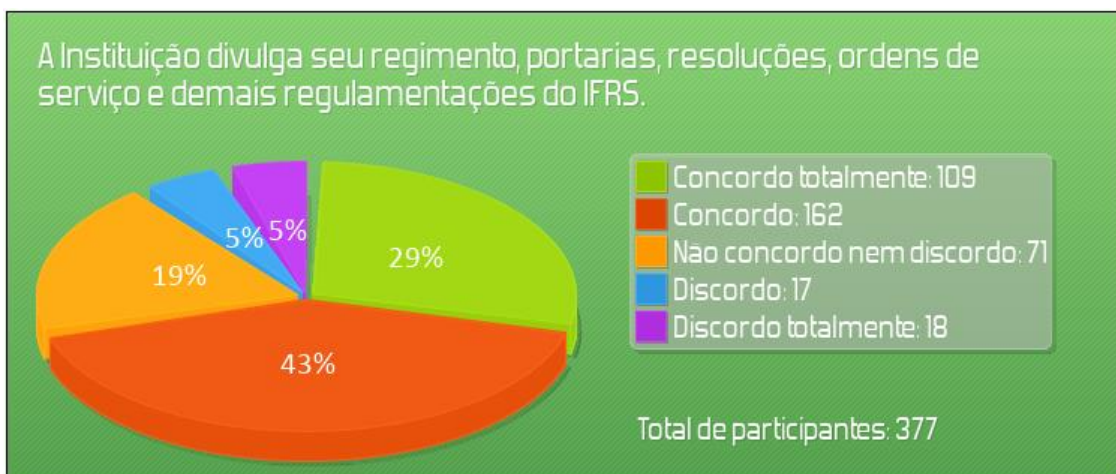


Figura 20: a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS

Com relação à figura 20, referente ao indicador “a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS”, observa-se que 72% dos participantes avaliam que concordam, 10% julga discordar e 19% manifesta-se por não concordar nem discordar. É evidente que uma grande parcela dos participantes teve acesso aos documentos legais do IFRS, mas aos 29% que alegam discordar ou não concordar nem discordar, remete à necessidade de uma ação pontual de divulgação e discussão desses documentos que orientam a missão e os processos institucionais.

6.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2022

Nesta pesquisa, 75% dos avaliadores acham que a Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS enquanto que em 2021 83% responderam que concordam. Os que discordam em 2022 representam 12% contra 9% em 2021, e na neutralidade, não concordam e nem discordam, 13% em 2022 contra 8% em 2021. Houve, portanto, um pequeno retrocesso neste importante aspecto, visto que a participação de todos, em especial dos discentes, em conselhos, órgãos e comissões é fundamental para manter o equilíbrio nas decisões e assegurar o caráter democrático e participativo na instituição.

As ações propostas pela CPA, relacionadas a cada tópico do capítulo seis são:

- fazer com que a instituição disponibilize de forma transparente e acessível seus documentos, para que a comunidade do campus tome conhecimento das discussões e decisões implantadas e/ou em andamento no âmbito do IFRS;
- divulgar e convidar a comunidade para as reuniões do conselho de campus e divulgar as resoluções provenientes delas.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO, DE PESQUISA E BIBLIOTECA

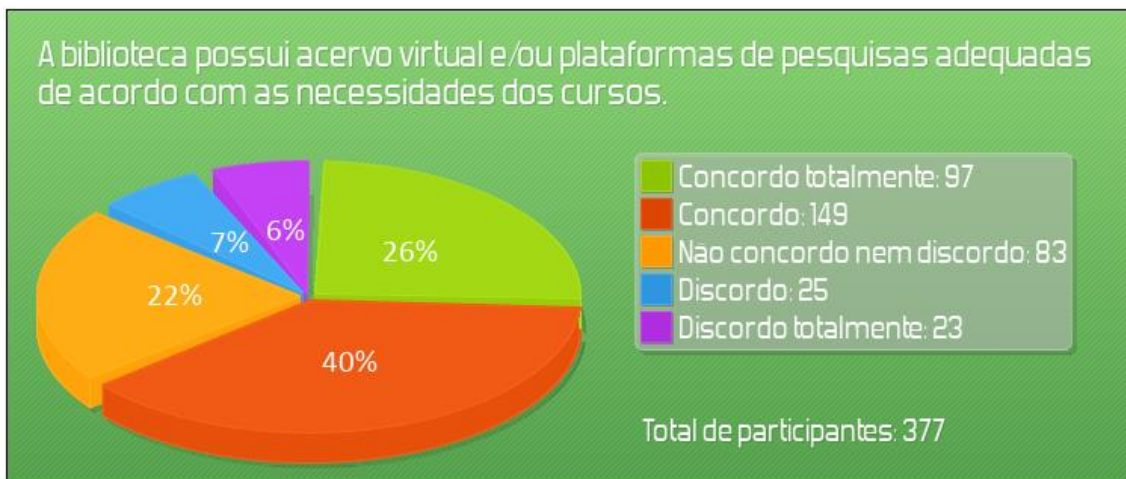


Figura 21: sobre o acervo da biblioteca do IFRS

A análise dos resultados demonstra que 66% dos participantes da avaliação institucional *online* concordam que o acervo do IFRS é adequado com as necessidades dos cursos, segundo o gráfico da figura 21. 13% discordam dessa afirmativa.

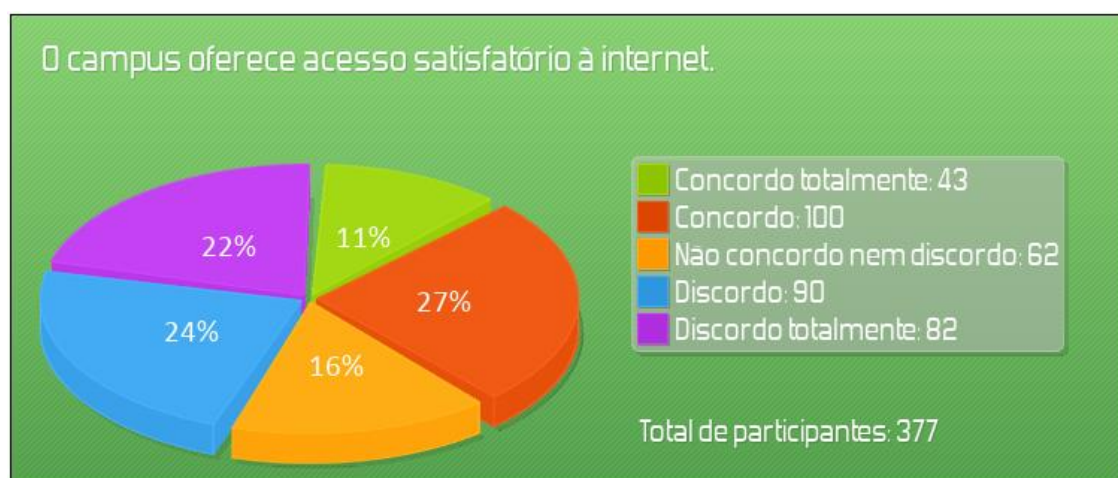


Figura 22: o campus oferece acesso satisfatório à Internet

Em relação ao indicador “O campus oferece acesso satisfatório à Internet”, cujo gráfico pode ser visto na figura 22, constata-se que apenas 38% dos respondentes considera o serviço de Internet provido no Campus Rio Grande como adequado, enquanto que 62% responderam estar insatisfeitos, ou indiferentes, com o serviço de Internet provido no Campus Rio Grande. Além do indicador, 22 respondentes deixaram comentários no campo de observações do instrumento de pesquisa salientando da necessidade em melhorar a Internet do Campus Rio Grande.

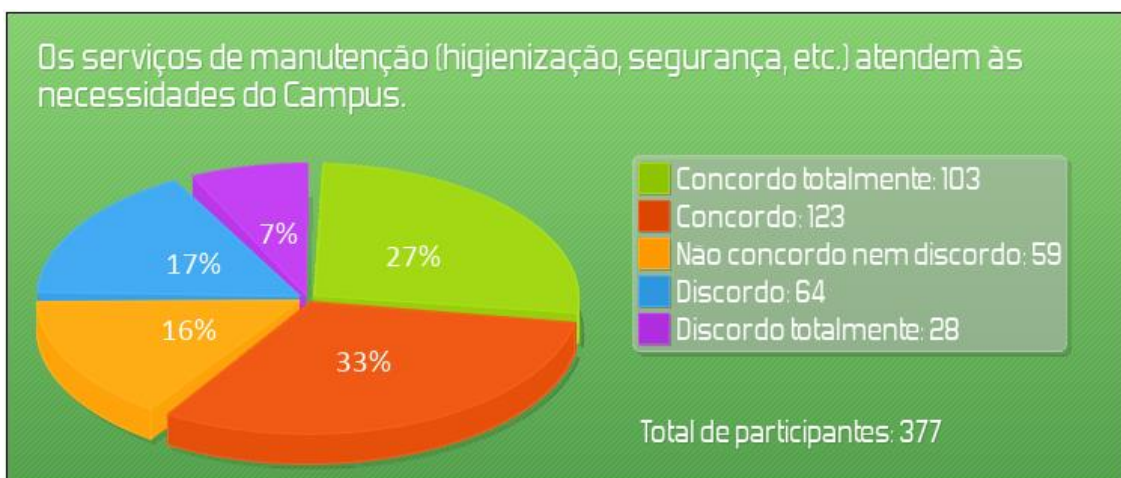


Figura 23: os serviços de manutenção atendem às necessidades do Campus

A figura 23 referente ao indicador “os serviços de manutenção (higiene, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus”, e nela vemos que 60% dos respondentes se acham contemplados com os serviços de manutenção disponíveis no campus, no entanto, 40% não concordam, ou são diferentes, quanto aos serviços de manutenção prestados no campus.

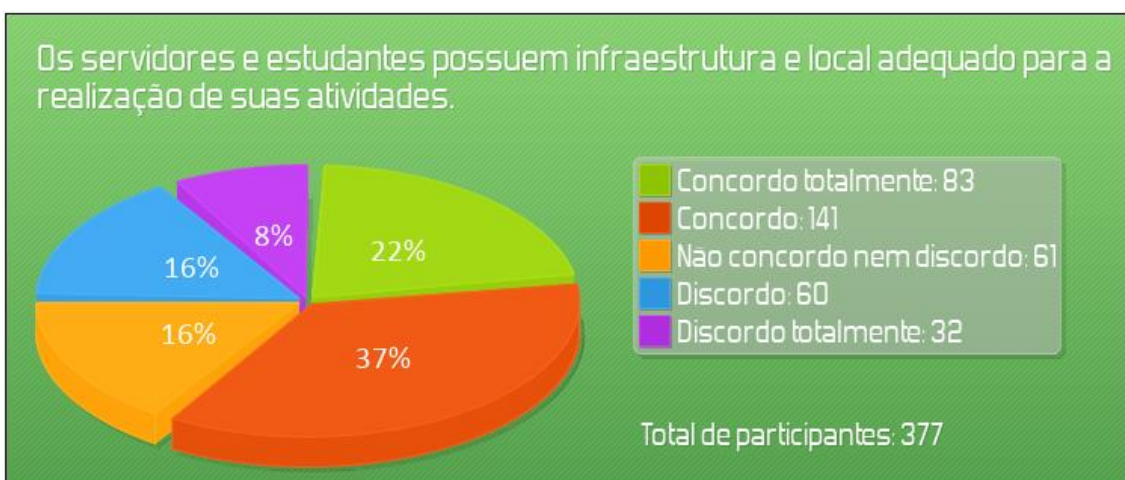


Figura 24: quanto à infraestrutura adequada

A figura 24 é referente ao indicador “os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequados para a realização de suas atividades”, e dentre os respondentes houve 59% que alegaram estar satisfeitos com a infraestrutura e local para a realização de suas atividades, no entanto 40% alegaram não estar satisfeitos, ou até indiferentes quanto ao quesito analisado no indicador. Dentre as sugestões destacadas no campo de observações presente no instrumento de pesquisa, pelo menos vinte respondentes que solicitaram a reabertura da cantina interna do Campus Rio Grande, assim como houve solicitações para a volta dos bebedouros nos pavilhões, o que mostra que há margem de melhorias no indicador referente à infraestrutura e local adequados a realização das atividades de servidores e alunos para o ano de 2023.

7.1. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2022

Comparando-se os dados obtidos pela CPA 2022, em relação aos resultados publicados em 2021, pode-se observar que quanto à biblioteca, o percentual de usuários que consideram seu acervo adequado diminuiu, sendo 73% em 2021 e 66% em 2022.

Ações propostas pela CPA 2022:

- a maior quantidade dos livros da biblioteca é de cursos do ensino técnico e superior. Sugerem-se aquisições de mais livros para o Ensino Médio, especialmente de novas disciplinas que foram recentemente implantadas em nosso currículo, assim como livros de diferentes correntes do pensamento, na busca de conquistar o interesse e o crescimento cultural do discente;
- Melhorar a ventilação e o conforto térmico das salas de aula e laboratórios ;
- Criar mais salas para reuniões e, ou salas diferenciadas, como o miniauditório;
- Disponibilizar recursos para a aquisição de novos equipamentos para os laboratórios de aulas práticas e a renovação tecnológica permanente dos equipamentos já disponíveis;
- Instalar mais computadores para uso comum dos discentes na biblioteca;
- Manter projetores e telas de projeção funcionais nas salas de aula;
- Melhorar o acesso à Internet no Campus Rio Grande;
- Melhorar a limpeza dos ambientes, e manter banheiros com papel higiênico e sabonete;
- Reabrir a cantina interna ao campus para os estudantes e servidores;
- Criar armários para os alunos guardarem seus materiais;
- Reinstalar os bebedouros nos pavilhões.

8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. CPA: AUTOAVALIAÇÃO

Em 2022 a CPA do Campus Rio Grande foi composta pelos representantes do corpo técnico-administrativo Artur Freitas Arocha (Titular) e Sylvio Luiz de Andrade Coelho (Suplente), representante do corpo docente Rubilar Simões Jr. (Titular), representantes do corpo discente Cassiana Silveira Lucas (Titular) e Cristofer Gaier Sais (Suplente). A mesma se responsabilizou pela condução de todo o processo de avaliação gerada pelas perguntas colocadas nos sistemas online criados pela CPA Central do IFRS. Tabulados os dados dessas questões e por meio da coleta de outros dados complementares necessários, desenvolveu-se o presente relatório.

8.2. ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2022

A participação da comunidade acadêmica do IFRS Campus Rio Grande na Avaliação Institucional de 2022 voltou aos níveis pré-pandemia, comparada com as avaliações dos últimos cinco anos antes da pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2. A sensibilização foi feita mediante publicização no site de Internet oficial do campus, e-mails enviados aos e-mails institucionais dos alunos matriculados no período, assim como para os e-mails institucionais dos funcionários do campus, e também foram usadas as redes sociais nas quais o campus possui perfil público.

Ações propostas pela CPA 2022:

- realizar maior divulgação e sensibilização para a comunidade interna e externa;
- organizar e possibilitar o envolvimento e sistemática de trabalho de uma CPA local durante todo o curso do ano;
- estimular maior envolvimento da comunidade interna;
- estreitar o diálogo entre a CPA local e a gestão.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

O indicador abaixo elencado do instrumento de avaliação de cursos é uma importante referência para a análise da implementação das políticas de permanência dos estudantes no IFRS Rio Grande:

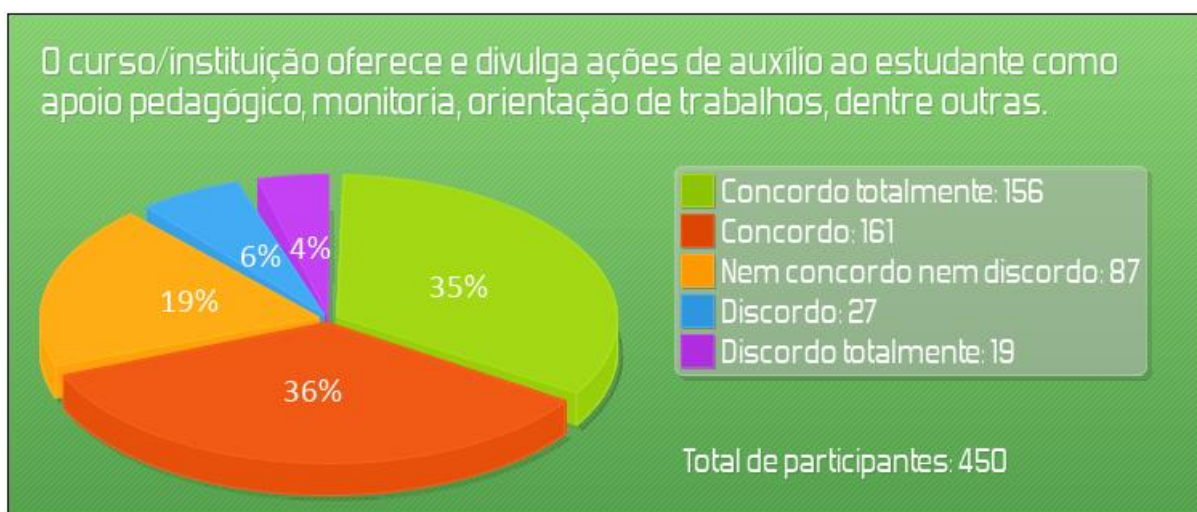


Figura 25: quanto à disponibilidade de ações de apoio ao discente

Na figura 25, no indicador “o curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”, identifica-se que 71% dos estudantes que participaram da avaliação institucional online concordam com essa possibilidade, e 10% dizem discordar e 19% dos estudantes apontam que não concordam nem discordam.

9.2 ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2022

Percebe-se em comparação a 2021 (83%) o percentual de estudantes que concordam que o curso apresente ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras, teve um decréscimo para 71% em 2022. 29% dos estudantes estão entre os indiferentes e discordam, indicando uma parcela desse segmento que não se sente contemplado por estas ações.

Ações propostas pela CPA 2022:

- ampliar e intensificar a divulgação do processo seletivo de ingresso;
- manter e ampliar o Programa de Benefícios coordenado pelo Núcleo de Assistência Estudantil, a fim de consolidar uma política de apoio ao estudante, com projetos, programas e ações articulados;
- aumentar a divulgação das ações de apoio ao discente;

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rio Grande*

- implantação de um restaurante universitário com alimentação subsidiada pelo IFRS para alunos e criação de um refeitório para esta finalidade, aberto a comunidade.

10. AVALIAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES

O instrumento de avaliação adotado na avaliação dos cursos contou com a participação dos discentes dos cursos, que foram incentivados a participar a partir de uma sensibilização prévia ao processo de avaliação. O processo de avaliação começou no dia 14 de novembro de 2022 e teve duração de 3 semanas. A participação não foi obrigatória, mas foi salientada a importância da participação de todos. A sensibilização se deu a partir de notícias publicadas no site oficial do IFRS Campus Rio Grande, de diversas chamadas nas redes sociais mantidas pelo campus, de cartazes fixados em diversos locais do campus, inclusive nas salas de aula e nos laboratórios, explicando da importância em participar do processo de avaliação institucional. Todos os discentes do Campus Rio Grande possuem e-mail institucional, e todos receberam e-mail tratando da importância em participar do processo de avaliação, além da explicação de como participar do mesmo, assim como foram disponibilizados computadores para que pudessem responder à avaliação.

10.1 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (TADS)

Houve 21 alunos respondentes à avaliação institucional do ano de 2022 para o curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Tabela de respostas à avaliação institucional de 2022 pelo curso TADS					
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	11 (52.3%)	4 (19%)	0 (0%)	2 (9.5%)	4 (19%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	9 (42.8%)	8 (38.1%)	0 (0%)	1 (4.8%)	3 (14.6%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	9 (42.8%)	10 (47.6%)	1 (4.8%)	1 (4.8%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	10 (47.6%)	8 (38.1%)	0 (0%)	1 (4.8%)	3 (14.6%)
5- Os docentes atuantes no	4 (19%)	9 (42.8%)	7 (33.3%)	1 (4.8%)	0 (0%)

curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.					
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	4 (19%)	9 (42.8%)	5 (23.8%)	3 (14.6%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	4 (19%)	9 (42.8%)	6 (28.6%)	2 (9.5%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	10 (47.6%)	10 (47.6%)	1 (4.8%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	8 (38.1%)	7 (33.3%)	4 (19%)	1 (4.8%)	1 (4.8%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	8 (38.1%)	13 (61.9%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	9 (42.8%)	10 (47.6%)	0 (0%)	2 (9.5%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	10 (47.6%)	9 (42.8%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (9.5%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	10 (47.6%)	6 (28.6%)	4 (19%)	1 (4.8%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do	9 (42.8%)	7 (33.3%)	1 (4.8%)	2 (9.5%)	2 (9.5%)

trabalho.					
-----------	--	--	--	--	--

10.1.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2022

Dente os respondentes, 71.3% dos alunos reconhecem que o TADS mantém o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo de trabalho, 80.9% dos alunos reconhecem que o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso, e 90.4% reconhece que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Em relação aos instrumentos de número 5, 6 e 7, onde o respondente é questionado se concorda que os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, a maioria dos alunos respondentes concorda que há essa oferta de oportunidades em participar nestes projetos, mas houve uma margem de 38% que são indiferentes ou discordam quanto à questão analisada, e isso mostra a importância em reforçar ações de sensibilização quanto à participação dos alunos em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Todos concordam que o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes, assim como 90,5% concordam que o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras. 90,4% dos respondentes concorda que o número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, assim como 76,2% respondem que o número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal para a maioria dos respondentes. No instrumento que trata em relação às aulas práticas, e é questionado se os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho, 76,1% respondem que concordam, no entanto a constante evolução das tecnologias envolvendo o mercado de trabalho e o curso, requerem que o mesmo tenha atualização constante das tecnologias e infraestrutura para atender ao educando.

10.2 CURSO SUPERIOR DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS

Houve 6 alunos respondentes à avaliação institucional do ano de 2022 para o curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados.

Tabela de respostas à avaliação institucional de 2022 pelo curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados					
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do	6 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

trabalho.					
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	4 (66.7%)	2 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	6 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	5 (83.3%)	1 (16.7%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	4 (66.7%)	2 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	4 (66.7%)	2 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	4 (66.7%)	2 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	5 (83.3%)	1 (16.7%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	3 (50.0%)	1 (16.7%)	2 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	3 (50.0%)	2 (33.3%)	1 (16.7%)	0 (0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre	5 (83.3%)	0 (0%)	1 (16.7%)	0 (0%)	0 (0%)

outras.					
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	3 (50.0%)	2 (33.3%)	1 (16.7%)	0 (0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	3 (50.0%)	2 (33.3%)	1 (16.7%)	0 (0%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	4 (66.7%)	1 (16.7%)	1 (16.7%)	0 (0%)	0 (0%)

10.2.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2022

Quase todos os alunos respondentes concordaram unanimemente com as afirmações feitas nos instrumentos de pesquisa aos quais participaram. Dois alunos, correspondente a 33% dos respondentes, responderam que não concordam nem discordam no indicador “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações”, o que pode mostrar um desconhecimento por parte dos alunos do curso quanto à utilização dos resultados das avaliações institucionais no planejamento das ações dos gestores do curso.

10.3 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

Houve 2 alunos respondentes à avaliação institucional do ano de 2022 para o curso de Tecnologia em Construção de Edifícios.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

mundo do trabalho.					
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	2 (100.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	0 (0%)	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)

8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	0 (0%)	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (50.0%)	0 (0%)

desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.					
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	1 (50.0%)	1 (50.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

10.3.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2022

Apesar da sensibilização realizada, inclusive contactando diretamente os alunos nas salas de aula e explicando da importância em participar do processo, apenas dois alunos do curso participaram da avaliação institucional de 2022.

Os alunos respondentes concordam que o currículo do curso é atualizado, que os docentes mantêm diálogo com a comunidade acadêmica, que o PPC do curso está de acordo com o PDI da instituição e que o curso demonstra responsabilidade com a realidade na qual está inserido, mas quanto às oportunidades em participar em projetos de ensino, pesquisa e extensão, nota-se que há a necessidade em melhorar a oferta destes projetos. Não houve concordância entre os respondentes quanto ao curso oferecer parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes. Não houve concordância quanto ao número de docente e de técnicos serem suficientes para garantir o bom desenvolvimento do curso. Ambos os respondentes concordam que os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais e suficientes para o número de estudantes, assim como correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho, no entanto, apesar do curso oferecer uma boa infraestrutura física, e até certo ponto uma boa quantidade de docentes e técnicos, nota-se que a baixa participação dos discentes no processo de avaliação institucional pode estar relacionado ao curso possuir poucos discentes comprometidos com o curso e/ou possivelmente uma alta taxa de evasão. Caso essa hipótese seja comprovada, esta CPA propõe reformular o curso, ou transformar em outro curso, aproveitando a estrutura física e pessoal já disponível no TCE.

10.4 CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA MECÂNICA

Houve 17 respondentes à avaliação institucional de 2022 para o curso Superior em Engenharia Mecânica.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	9 (52.9%)	4 (23.5%)	2 (11.8%)	2 (11.8%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	9 (52.9%)	6 (35.3%)	2 (11.8%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	7 (41.2%)	5 (29.4%)	1 (5.9%)	4 (23.5%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	8 (47.1%)	3 (17.6%)	3 (17.6%)	3 (17.6%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	7 (41.2%)	6 (35.3%)	2 (11.8%)	0 (0%)	2 (11.8%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	8 (47.1%)	4 (23.5%)	2 (11.8%)	1 (5.9%)	2 (11.8%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	8 (47.1%)	3 (17.6%)	3 (17.6%)	2 (11.8%)	1 (5.9%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	9 (52.9%)	6 (35.3%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (11.8%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	8 (47.1%)	2 (11.8%)	4 (23.5%)	3 (17.6%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	9 (52.9%)	5 (29.4%)	2 (11.8%)	1 (5.9%)	0 (0%)

11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	9 (52.9%)	5 (29.4%)	2 (11.8%)	0 (0%)	1 (5.9%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	9 (52.9%)	1 (5.9%)	2 (11.8%)	5 (29.4%)	0 (0%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	9 (52.9%)	1 (5.9%)	2 (11.8%)	5 (29.4%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	9 (52.9%)	3 (17.6%)	0 (0%)	3 (17.6%)	2 (11.8%)

10.4.1 ANÁLISE DOS DADOS PARA O CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA MECÂNICA E AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA 2022

Dentre os alunos respondentes à avaliação institucional de 2022 para o curso Superior em Engenharia Mecânica, 76,4% concordam que o curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho, 88,2% dos alunos respondentes concordam que o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso, e 70,6% dos respondentes entende que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Quanto ao instrumento “o curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido”, 64,7% dos respondentes concordam com a afirmação feita no instrumento, no entanto 35,2% dos respondentes não concordam ou são indiferentes à afirmação do instrumento. Duas sugestões dadas por alunos respondentes podem melhorar o comprometimento do curso com a realidade social na qual está inserido, sendo a primeira sugestão que o curso poderia ser oferecido no turno da noite, e a outra sugestão é a da criação de um restaurante universitário devido ao curso ser em turno integral (manhã e tarde). Quanto aos docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, de 76,5% a 64,7% dos respondentes concordam com a afirmação do instrumento, e 23,6% a 35,3% são indiferentes ou não concordam, o que pode indicar a necessidade em aumentar as oportunidades de atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão para os alunos por parte dos professores. 88,2% dos alunos respondentes concordam que a coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados, no entanto, quanto ao instrumento “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações” 41,1% dos alunos respondentes são indiferentes ou não concordam com a afirmação do instrumento, o que pode indicar a necessidade da gestão intensificar o uso dos resultados da avaliação institucional no

planejamento de suas ações. 82,3% dos respondentes concordam que o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes, assim como o mesmo número de respondentes concorda com o instrumento que afirma que o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras. Quanto ao número de docentes garantir o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal, 41,2% dos alunos respondentes não concorda com este indicador, o que pode indicar a necessidade em contratar mais docentes para atuar no curso, e o mesmo número de respondentes afirma não concordar com o indicador “o número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal”. Em relação ao indicador que aborda as aulas práticas, e sobre os equipamentos disponíveis dos laboratórios serem atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho, 70,5% dos respondentes concordam com o indicador, no entanto, 29,4% não concordam com o indicador, inclusive dando sugestões de que seja dada manutenção e melhorias nos equipamentos dos laboratórios, principalmente nos laboratórios de CAD e de Projetos.